

Escola Estadual Angelo Trevisan - Psicomotricidade Relacional

NRE Curitiba

Postado em: 06/10/2015

No dia 03 de outubro, professores e funcionários participaram de uma vivência de psicomotricidade relacional no Espaço CIAR.

Nos dias atuais observamos inúmeras adversidades enfrentadas pelos profissionais da educação. Verifica-se que um número considerável de alunos chegam às escolas sem limites, desrespeitosos com professores e funcionários, pais ausentes e as frustrações comuns a profissão pode levar os professores ao desânimo. Sendo assim, manter-se motivado é muito importante. O bom equilíbrio emocional leva ao enfrentamento dessas adversidades de maneira mais harmônica. Pensando em todas essas questões, foi oportunizado aos professores e funcionários da Escola Estadual Angelo Trevisan, no sábado 03 de outubro, uma vivência de psicomotricidade relacional no Espaço CIAR. Esse foi um momento de investimento no fortalecimento da equipe, no alívio das tensões e de muita descontração. A APMF da escola que ofertou o recurso em reconhecimento ao excelente trabalho pedagógico realizado pelos profissionais da escola. A Psicomotricidade Relacional é uma prática educativa de valor preventivo que

possibilita um espaço e um tempo, onde a criança, o jovem e o adulto, de forma espontânea e criativa, podem expressar com liberdade e autenticidade o seu potencial. Além disso, interfere positivamente sobre as necessidades contemporâneas nas áreas de educação e saúde, ajudando a superação de conflitos relacionais e facilitando o desenvolvimento do bem estar familiar, social e profissional. Para professores a busca de ações e estratégias que possam despertar nos alunos o desejo de aprender, torna-se fundamental, para que eles possam ter uma participação mais ativa na sociedade. Alguns objetivos podem ser apontados:

Somar as experiências da Psicomotricidade Relacional com a prática escolar.

Abordar estratégias de desenvolvimento das competências sócio emocionais.

Aumentar o conhecimento dos professores no que se refere à importância da comunicação afetiva com os alunos.

Desencadear ações de cidadania e transformação Social.